

# *Mora Benth.*

Valner Matheus Milanezi Jordão

Universidade Estadual Paulista; valner.jordao@etec.sp.gov.br

Daniela Sampaio

Universidade Estadual Paulista; sampaio.dani@gmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Mora*, *Mora paraensis*.

## COMO CITAR

Jordão, V.M.M., Sampaio, D. 2020. *Mora* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB83482>.

## DESCRIÇÃO

Árvore desarmada, com sapopemas. Folhas compostas, pinadas, paripinadas; folíolos opostos, margem inteira; estípulas pequenas, precocemente decíduas; venação broquidódroma, superfície abaxial glabra, superfície adaxial glabra. Inflorescência em espiga, densamente frondosa. **Flores** (baseado em DUCKE, 1915), sésseis; sépalas pentâmeras; pétalas pentâmeras, imbricadas, iguais; estames 5, opostos às pétalas, anteras com tecas elípticas, dorsifixas, rimosas, alternados com 5 estaminódios; ovário séssil. Fruto legume liso, lenhoso; valvulado.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## BIBLIOGRAFIA

Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropical - II: As Leguminosas da Amazonia Brasileira (ed. 2). Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1-248.

# *Mora paraensis* (Ducke) Ducke

## Tem como sinônimo

basônimo *Dimorphandra paraensis* Ducke

heterotípico *Dimorphandra paraensis* var. *rufa* Ducke

## DESCRIÇÃO

Árvore com até 40 m de altura, com lenticelas nos ramos. Folhas paripinadas, 10 – 21 cm de comprimento, estípulas precocemente decíduas; pecíolo canaliculado na parte superior, 2,0 – 6,0 cm comprimento; raque 8 – 15 cm comprimento, canaliculada; folíolos coriáceos, 6 – 10 por folha, 4,4 – 20 cm comprimento, elíptico-lanceolados; ápice de 0,9 – 2,0 cm de comprimento, acuminado; base aguda; nervura central glabra na face adaxial, secundárias-21 – 22 pares; superfície abaxial glabra, superfície adaxial glabra. Inflorescência do tipo espiga densamente frondosa; 7 – 10 cm comprimento. **Flores** com prefloração imbricada; (baseado em DUCKE, 1915) brancas, sésseis; cálice glabro com 5 sépalas, 0,3 – 0,4 cm de comprimento; corola com 5 pétalas, alba, 0,5 – 0,6 cm de comprimento; estames-5, monadelfos, filamentos glabros, achatados, anteras elípticas; estaminódios-5, 0,8 cm de comprimento; ovário sésil. Fruto (baseado em DUCKE, 1915) legume, 30 – 33 cm de comprimento, 4,5 – 4,9 cm de largura, estipitado, falciforme. **Semente** 2 – 4 (6), elíptica, oblonga ou reniforme.

## Forma de Vida

Árvore

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação


Floresta de Igapó, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ducke, A., 15984, G, G00371596,  (G00371596), Pará, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 4: 45 (1925).

Ducke, A. 1949. Notas sobre a Flora Neotropical - II: As Leguminosas da Amazonia Brasileira (ed. 2). Bol. Tecn. Inst. Agron. N. 18: 1–248.